



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP

CEP 09210-580

comfor.ufabc@ufabc.edu.br

### Ata nº 002/2017/Ordinária/COMFOR

1 Ata da II Reunião Ordinária do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de  
2 Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR), convocada para as dezesseis horas  
3 do dia 14 de março de dois mil e dezessete, na sala 312-2 do Bloco A da Universidade Federal  
4 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida  
5 pela professora Virgínia Cardia Cardoso, Presidente do COMFOR-UFABC, e contou com a  
6 presença dos seguintes membros: Breno Arsioli Moura, Representante do Curso de Licenciatura  
7 em Física; Jeferson Cassiano, Representante do Mestrado Profissional em Matemática; Lilian  
8 Santos Leite Menezes, Representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Lúcio Campos  
9 Costa, Representante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid);  
10 Patrícia da Silva Sessa, Representante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Rafael  
11 Cava Mori, Representante do curso de Licenciatura em Química e Vivilí Maria Silva Gomes,  
12 Representante do curso de Licenciatura em Matemática. **Convidada:** Andrea Paula dos Santos  
13 Oliveira Kamensky, Coordenadora do curso Gênero e Diversidade na Escola. **Apoio**  
14 **administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro. Professora Virgínia cumprimentou a todos e  
15 iniciou a sessão às dezesseis horas e dez minutos. **Discussão:** 1) Discussão sobre o relatório do  
16 curso GDE. Professora Virgínia solicitou alteração na ordem dos itens de pauta, para que a  
17 professora Andrea Paula pudesse apresentar os resultados do curso. Com a concordância dos  
18 membros, professora Andrea iniciou fazendo um breve histórico: o curso Gênero e Diversidade  
19 na Escola é uma política pública de formação docente que acontece por intermédio do MEC,  
20 desde 2006. Foi um curso demandado pela antiga Secretaria de Políticas para Mulheres. Depois  
21 da primeira execução do curso por intermédio da Secretaria de Educação Continuada,  
22 Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), foram lançados editais para que as universidades  
23 se candidatassem a executoras do curso em parceria com secretarias de estado da educação ou  
24 prefeituras. Em 2013 houve um novo edital, e a professora Andrea foi procurada pela Prefeitura  
25 de São Paulo demandando uma parceria para apresentar um projeto. Na ocasião o COMFOR  
26 estava se constituindo. Foram aprovados os cursos Gênero e Diversidade na Escola e Educação  
27 em Direitos Humanos. A proposta inicial era de ofertar 250 vagas. Com o apoio da Proec, a  
28 proposta foi ampliada para 500 vagas nos dois cursos. O orçamento foi destinado para o ano de  
29 2014, porém foi disponibilizado no último mês do ano. O recurso então foi destinado para ser  
30 administrado pela Fundep, sendo possível utilizá-lo somente em setembro de 2015. Houve vários  
31 problemas de atraso no pagamento das bolsas. Em seguida apresentou os eixos temáticos do  
32 curso: Diversidade, Gênero, Sexualidade e Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. O  
33 público prioritário do curso foram os professores da rede municipal de São Paulo. Havia 25% de  
34 vagas de demanda social, ou seja, podiam se inscrever gestores e pessoas das comunidades com  
35 ensino médio. O curso propôs relacionar os temas com a prática docente. Foram formados 302  
36 cursistas, em 8 polos, e realizados 174 projetos com os professores. Mostrou os livros que foram  
37 produzidos e um documentário com depoimentos dos participantes. Professora Virgínia  
38 agradeceu à professora Andrea e perguntou se, dos 302 formados, seriam todos matriculados  
39 pelo Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação Continuada (Sisfor), ao que a professora  
40 Andrea respondeu afirmativamente. Professora Virgínia perguntou se o material que sobrar

41 ficará para uma nova oferta. Professora Andrea respondeu que provavelmente não sobrar, pois,  
42 das duas mil coleções produzidas, não será possível distribuir para todas as escolas municipais,  
43 por serem em maior número. Mas as pessoas terão acesso ao material no formato *e-book*.  
44 Professora Virgínia perguntou sobre o que estaria faltando no relatório do Sisfor. Professora  
45 Andrea respondeu que há o sistema do MEC de controle dos matriculados. Quando foi feito o  
46 cadastro dos professores no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec),  
47 foi solicitada a inserção de três dados: nome, CPF e e-mail. Porém muitos não completaram os  
48 dados no cadastro. Lilian considerou um erro o grande número de vagas disponibilizadas. Havia  
49 muitos polos previstos na Zona Sul de São Paulo, porém sem muita demanda. Discussão do  
50 relatório: professora Virgínia esclareceu que há dois relatórios finais. Um é do Sisfor e outro é  
51 para ser entregue à Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios (ACIC), sobre as  
52 atividades didáticas. Foi colocado em discussão o relatório da ACIC. Não havendo comentários,  
53 foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Informou que será necessário  
54 também o “De acordo” da Pró-Reitora de Graduação. Em seguida colocou em votação o outro  
55 relatório, sendo aprovado por unanimidade. 2) Informe sobre a aprovação das atas anteriores.  
56 Lembrou que as atas das duas últimas reuniões foram submetidas a votação por e-mail, sendo a  
57 de novembro aprovada com quatro abstenções e a de dezembro aprovada com seis abstenções. 3)  
58 Aprovação da ata de 14 de fevereiro. Professora Vivilí solicitou correção na linha 68, passando a  
59 ter a seguinte redação: “Professora Vivilí relatou que o grupo de trabalho entendeu não estar em  
60 condições de participar do Edital PNLD 2015, devido ao pouco tempo disponível entre  
61 planejamento, construção de um projeto e a publicação do edital, pois envolve (...)”. O  
62 documento foi colocado em votação com a alteração, sendo aprovado com uma abstenção. 4)  
63 Informe sobre encaminhamento de GT referente ao PNLD. Informou ter enviado um e-mail às  
64 pessoas que tinham respondido a seu e-mail anterior sobre o edital PNLD. Algumas se  
65 manifestaram dispostas a se manter no grupo de trabalho. Conseguiu também conversar com o  
66 professor Nelson Studart, citado como tendo possibilidade de colaborar com o grupo. O  
67 professor Nelson informou que os editais PNLD mudaram do ano passado para este. Alguém da  
68 universidade pode lançar uma proposta de coordenar uma área do PNLD. Da universidade  
69 poderá ter duas ou três pessoas com as funções de coordenador institucional, gestor dos gastos e  
70 coordenador pedagógico. Somente três pessoas serão escolhidas. As demais serão escolhidas da  
71 seguinte forma: 50% sorteadas de um banco de dados do MEC e outras 50% o próprio MEC irá  
72 indicar, de várias instituições do Brasil. Diante dessa situação, considera desnecessário constituir  
73 um grupo de trabalho desta Universidade. O próprio professor Nelson não poderá participar, pois  
74 está como professor visitante. Professor Rafael acrescentou que o trabalho do coordenador  
75 institucional é centralizar o trabalho dos avaliadores e dos coordenadores adjuntos e organizar os  
76 encontros presenciais da equipe. O gestor cuida das despesas. Os membros decidiram aguardar a  
77 publicação do edital para verificar quem teria disponibilidade para ser coordenador institucional,  
78 e este constituiria sua equipe. 5) Discussão sobre Reforma do Ensino Médio. Comunicou que o  
79 professor Silvio Carneiro conduziria essa discussão, porém ele não pôde comparecer devido a  
80 outra reunião. 6) Informe sobre encaminhamento das Licenciaturas Interdisciplinares para o  
81 ConsUni. Foi enviada toda a documentação referente às duas licenciaturas interdisciplinares e as  
82 duas específicas. Foi realizada uma reunião entre a professora Virgínia, a Pró-Reitora de  
83 Graduação Paula Ayako Tiba, a Secretária Geral Soraya Aparecida Cordeiro, o Reitor e o Vice-  
84 Reitor, na qual solicitou-se encaminhar apenas as licenciaturas interdisciplinares por ora,  
85 deixando as específicas para outro momento, pois acredita-se que o ConsUni não aprovará  
86 quatro novos cursos de uma vez. O documento será refeito para o envio somente das

87 licenciaturas interdisciplinares. Esgotados os assuntos da pauta, professora Virgínia encerrou a  
88 sessão às dezessete horas e cinquenta minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro,  
89 Assistente em Administração, lavrei esta ata, aprovada pela Presidente do COMFOR-UFABC,  
90 professora Virgínia Cardia Cardoso, e pelos demais presentes à sessão.

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**  
Assistente em Administração

**Virgínia Cardia Cardoso**  
Presidente do COMFOR-UFABC